

## Entrevista à professora da turma

Perguntas	Respostas
<b>Considera que foram abordados conceitos que os alunos desconheciam?</b>	Claro, a história da música é uma vertente que eles não dominam e alguns dos conceitos que foram abordados foram conceitos novos, conceitos que eles desconheciam.
<b>Concorda com a forma como foram abordados? Porquê?</b>	Foi uma forma criativa, uma forma lúdica, forma descontraída, em que eles puderam aproveitar vivenciando e experimentando logo na prática, foram abordadas, foram experimentadas e forma desenvolvidas no contexto de aprendizagem prática.
<b>Considera que a forma como as aulas eram dadas contribuíram para uma boa aprendizagem por parte dos alunos?</b>	Penso que sim, íamos falando sobre a forma de se trabalhar ao longo das aulas e acho que foi sempre criando um bom trabalho, produtivo.
<b>Considera que a música é uma boa forma de estimular o “bom comportamento” na turma? Porquê?</b>	<p>Houvesse mais horas para trabalhar musica os comportamentos eram alterados, sem sombra de dúvidas. Eu conheço esta turma já há algum tempo e o comportamento dela em sala de musica veio evoluindo ao longo dos anos que estou a trabalhar com eles.</p> <p>Tem imensos pontos positivos e cada vez é cortada mais. A turma passou de 90 para 45 min ( o ano passado), este ano usufruiu de 90 min em semestre, vão acaba-lo, precisamente, hoje, e é pena. Os alunos já andam ansiosos porque é a ultima aula e não vão ter mais musica até ao final do ciclo.</p>
<b>Pensa que a música é uma boa forma de se interagir com os alunos com necessidades especiais, não só em relação ao professor mais também em relação ao resto da turma?</b>	A música é um veículo excelente para trabalhar com alunos de educação especial, eu fiz um projeto aqui para a escola de musicoterapia, não bem de musicoterapia mas de utilização da música como elemento facilitador das aprendizagens desses alunos com necessidades educativas especiais, e a música favorece o contacto com os colegas, permite aos alunos que não conseguem acompanhar as aprendizagens dos demais terem um caminho equivalente, podendo depois adaptar fazer adaptações praticas e eles conseguirem até atingirem os mesmo objetivos que os outros mas com uma adequação diferente que os faz sentir iguais, que faz com que os outros os sintam também eles uteis, participativos e iguais e não os vêm como uns meninos diferentes que não conseguem tocar o que eles conseguem, porque eles estão a tocar com outras coisas que complementam o trabalho da turma.
<b>Pensa que foi importante para a turma trabalhar música de conjunto? Porquê?</b>	Claro, é sempre importante eles fazerem um trabalho de musica de conjunto principalmente nesta vertente de musica diversificada com tantos instrumentos diversificados, nós temos os

	boomwhatchers, tivemos pandeiretas , tivemos jogos de sinos, xilofones de diversas tipologias, tivemos as flautas, tivemos dança, tivemos imensas variedades de forma de musica pratica que em conjunto só veio enriquecer o trabalho dele.
<p><b>De que forma é que tocar em conjunto pode contribuir para um bom desenvolvimento da turma, enquanto turma, e para com os colegas com necessidades especiais?</b></p>	<p>Ao serem um grupo, um grupo ativo na parte da musica, ao tocarem em conjunto eles vão formar laços de amizade, laços de parceria de cumplicidade, porque a musica implica cumplicidade, eu para conseguir tocar bem tenho que estar cúmplice com o meu vizinho de lado, com o outro e com o outro e com o outro, temos todos que respirar ao mesmo tempo, temos todos que parar ao mesmo tempo, temos todos que viver o momento ao mesmo tempo, tem que haver uma cumplicidade muito grande e isso favorece os laços sociais da turma enquanto meninos do regular e enquanto meninos do especial, porque eles realmente sentem que estão todos para o mesmo objetivo e depois o resultado final que ouvem é um resultado positivo, não há “ ah este tocou bem, este tocou mal “, tocamos todos , a obra foi a obra da turma, a obra do grupo, foi a nossa musica .</p> <p>Gerou-se aqui um conceito de grupo/turma.</p> <p>Estes projetos são sempre bons para esse fortalecimento, que criem laços sociais, eles são um grupo/turma, de repente deixaram de ser “ o manel, o jaquim, o ambrosio” que tocam muito bem ou que tocam muito mal ou que não tem jeito nenhum para aquilo, tentou-se arranjar a melhor vertente, a melhor capacidade para cada um deles, que cada um pode dar o seu contributo muito mais positivo para a turma. Por exemplo eu vi durante este processo que foi desenvolvido relações pessoais que se estabeleceram que eu pensei quando foram propostas, por exemplo das danças, que não iam acontecer, eu vi meninos como a Daniela a dançar com o seu par que não fazia aquela relação, que não era encaixável, alias eu nunca pensei que eles fossem dançar, porque havia barreiras sociais e físicas que seriam impensáveis o contacto físico, a proximidade de eu avançar em direção à pessoa, nunca pensei que isso fosse possível, nós quebramos o passado e realmente fiquei espantada pela positiva, porque houve relações sociais muito positivas que foram criadas, que foram quebradas os preconceitos e foram estabelecidas novas relações na turma . Foi muito bonito.</p>
<p><b>Concorda com a escolha das peças? Porquê?</b></p>	<p>Concordo, concordo porque houve uma variedade, uma diversidade de géneros e de épocas, poderíamos ter, se tivéssemos mais tempo, ter feito ainda mais experiencias noutras épocas porque acho que eles estariam perfeitamente recetíveis a</p>

	<p>tudo aquilo que nos puséssemos. Também o facto de estarem dois professores em sala de aula e a turma não ser muito grande, era uma turma relativamente pequena para o normal, não tão pequena como eu gostaria que fosse porque acho que este tipo de trabalho ficava muito melhor enriquecido com turmas ainda mais pequenas mas apesar da turma ter muitos meninos com necessidades educativas especiais, temos pei's temos cei's, temos adequações curriculares, adequações na aprendizagem, na avaliação, apesar de tudo com dois professores em sala de aula claro que a diversidade é sempre muito maior, que mais não seja o apoio em ir buscar o instrumento um apoio de olhar dar uma pequena ajuda qui ou acolá ajuda sempre neste tipo de trabalho, com um professor só em sala de aula uma vez por semana torna-se muito mais complicado elaborar um tipo de projeto destes, que vai implicar o dobro do tempo, do trabalho, do esforço dos alunos, com turmas de 28 torna-se muito pouco viável este tipo de projetos.</p>
<p><b>E com as adaptações feitas às mesmas? Porquê?</b></p>	<p>Claro, claro, foram muito bem feitas, muito bem utilizadas para potencializar competências de quem as não tinha, para arranjar competências para quem tinha dificuldades em desenvolve-las como o caso dos meninos de necessidades especiais, foi feito um trabalho muito direcionado para esses alunos, acho que não mudaria nada nas adequações que foram feitas.</p>
<p><b>Em que circunstâncias considera importante o papel do professor neste tipo de projetos? Porquê?</b></p>	<p>Os dois vetores são importantes, o professor e os alunos, se o professor não tem vontade de se empenhar, de fazer de se esforçar para motivar os alunos para este tipo de trabalho porque o género musical que nós selecionamos , que tu optastes e que faz parte do programa do 8º ano que é historia da musica, não é muito apelativo para estes nossos alunos, se fosse um programa de pop rock por exemplo, ai o comportamento da turma seria muito mais efusivo , sendo peças que não fazem parte do seu quotidiano, de uma época que é já por si um bocadinho difícil de digerir, musica medieval, musica renascentista, musica barroca, toda essa parte da musica é sempre muito especifica, não é tão apelativa, se fosse musica clássica ou do romântico até contemporâneo, algumas obras do contemporâneo podem ser interessantes pela sua especificidade de desenvolver a improvisação dos alunos, se calhar eles partiriam de um pressuposto de que “ ai isto é muita giro vamos (...)”. Quando se propôs ficando assim reticente, esta musica, mas depois foram começando a gostar, foram desenvolvendo equidade auditiva, o gosto</p>

	<p>pela obra, o gosto pela época, o gosto pelo resultado do que estavam a fazer, eu acho que foi engraçado ver a evolução da motivação desde que se apresentou a musica para a ultima vez que a apresentamos .</p>
<p><b>É importante para os alunos sentirem quem têm alguém que os guia e que os apoia? Porquê?</b></p>	<p>Claro, a função de líder não imposta, eu penso que um líder é uma pessoa que ganha a confiança e que tem que estar lá não pela imposição mas uma pessoa que eles sentem que têm que acompanhar, que têm que seguir e que têm que admirar, têm que trabalhar com, (confiar) tem que ser é muito importante, sem isso não se consegue fazer nada, primeiro ,ganhar a confiança deles, ganhar o respeito, ganhar a posição de líder, sem se impor conquistar essa posição e depois então trabalhar com os alunos, sem o papel de líder, de guia do professor nada se faz .</p>
<p><b>Deveriam ser feitos mais projetos deste género? Porquê?</b></p>	<p>Claro, claro. Adorava fazer mais projetos, adorava trabalhar em projetos, eu sou a senhora dos projetos, tenho montes de projetos, adorava fazer coisas giríssimas com os alunos o problema é a quantidade de alunos e o tempo, tem turmas de 7º ano com 28 alunos 45min por semana, é impossível fazer qualquer coisa diferente dentro deste âmbito, embora façamos experiencias, tentamos fazer coisas diferentes, já pensamos em fazer uma tuna, mas com 28 com 45min por semana é realmente muito pouco infelizmente.</p>
<p><b>Gostou do resultado final?</b></p>	<p>Eu adorei o resultado final, acho que os meninos souberam estar no palco, souberam corresponder às expectativas que demonstraste que gostarias que eles tivessem, gostei da relação que se desenvolveu ao longo de todos este período .</p>
<p><b>O que mudaria?</b></p>	<p>Se calhar a data da apresentação, punha talvez mais para uma fase final, por exemplo agora no final de Janeiro para eles terem mais tempo, que uma vez por semana é pouco alguns dos instrumentos, eles não têm xilofones em casa para treinarem, não podem fazer o trabalho de casa de treinar as musicas, não têm boomwhatchers para treinar, são coisas que só podem faze-lo em sala de aula e achei que o tempo foi muito curto, não se começou em Setembro, começou-se mais tarde, meados de outubro, em meados de outubro perdeu-se um mês ou seja com um mês e pouco de trabalho fizeste um excelente trabalho, mas acho que esse tempo , terias feito melhor trabalho se comesçassem mais cedo e apresentassem mais tarde, alargassem os prazo de trabalho acho que seria um bom ponto a repensar para o mestrado, dando-vos mais tempo para apresentar um trabalho de projeto, este projeto teria sido uma coisa muito mais radiosa do que foi com mais um mês ou mês e meio de aulas.</p>

